

ENCONTRO DE MINISTROS DE TRANSPORTES E INFRA-ESTRUTURAS DA IBERO-AMÉRICA

"DECLARAÇÃO DE MÁLAGA" 2005

Málaga, Espanha, 8 e 9 de Setembro de 2005

Os Ministros de Transportes e Infra-estruturas da Ibero-América, reuniram-se em Málaga, nos dias 8 e 9 de Setembro, para trocar as suas experiências e fixar sistemas de cooperação em matéria de transportes e infra-estruturas.

Durante as sessões de trabalho foram abordados os seguintes temas de grande importância relacionados com o transporte e as infra-estruturas:

1. A planificação e financiamento das infra-estruturas e dos serviços de transporte, com especial atenção para os elementos de carácter internacional do sistema, em particular a convergência,
2. As novas tecnologias e as contribuições da inovação no transporte como meio para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, integrando os aspectos económicos, sociais e ambientais que formam um crescimento sustentado,
3. Os desafios do transporte numa economia globalizada.

Com o objectivo de fortalecer a unidade ibero-americana, no esforço de promover o desenvolvimento sustentado dos povos, os Ministros e Chefes de delegações assistentes no Encontro de Ministros de Infra-estruturas e Transportes da Ibero-América aprovam a denominada "Declaração de Málaga 2005" nos seguintes termos:

CONSIDERANDO

1. Que dispor de uma planificação estratégica do transporte, flexível, com uma visão intermodal, apoiada no mais amplo consenso social e que responda a critérios de eficácia funcional, rentabilidade económica e/ou social das actuações, equidade territorial e sustentabilidade ambiental, constitui um instrumento de grande utilidade para dar estabilidade à política de infra-estrutura de transporte e tornar mais eficiente a despesa pública em matéria de infra-estrutura. Que, para ser eficaz, a política de transporte deve partir de uma visão a longo prazo, suportada por sistemas de avaliação, financiamento, e acompanhamento consistentes.
2. Que o sistema de transporte desempenha um papel crucial no desenvolvimento económico e na qualidade de vida dos cidadãos da Comunidade Ibero-Americana, e que como tal é preciso manter de maneira estável um importante esforço investidor em infra-estruturas.
3. Que o sistema de transportes é um factor central do processo de globalização, atendendo ao aumento das necessidades de mobilidade de pessoas e mercadorias, e detém um maior protagonismo com a progressiva cooperação das economias e sociedades.

4. Que este processo cria novas oportunidades a partir dos grandes eixos de intercâmbio de pessoas e mercadorias, se se conta com redes de qualidade, contínuas e interoperáveis, que favorecem a coesão e integração regional dos países perante os desafios da própria globalização.

5. Que a política de transporte mobiliza recursos consideráveis, estabelecendo infra-estruturas com longa vida útil, capazes de condicionar o futuro de sociedades e de territórios, e de contribuir de maneira decisiva para o desenvolvimento económico e sustentado dos nossos países.

6. Que um sistema de transportes eficaz necessita de aproveitar plenamente as potencialidades dos diferentes modos, pelo que conseguir um adequado equilíbrio entre eles, tendo em conta as peculiaridades políticas, geográficas, demográficas, sociais e económicas de cada zona, deve ser um objectivo prioritário da política de transportes.

7. Que a eficiência social, económica e ambiental do sistema de transporte deve alcançar-se fortalecendo as cadeias multi-modais, aumentando a qualidade dos serviços prestados e reduzindo os custos, incluindo os custos externos, com estratégias coordenadas entre os países, para que não dêem lugar a desvantagens competitivas naqueles países que mais se avance neste encargo.

8. Que atender as crescentes necessidades de mobilidade nas grandes áreas urbanas e metropolitanas em condições de sustentabilidade constitui um dos grandes desafios da política de transportes.

9. Que, dentro do quadro das directrizes e objectivos da política de transporte de cada Governo, constitui uma alternativa fomentar a estreita colaboração entre o sector público e a iniciativa privada (na gestão e financiamento de infra-estruturas) e que na Comunidade Ibero-Americana existe uma importante experiência acumulada neste campo.

10. Que as novas tecnologias relacionadas com a informática e as telecomunicações estão a demonstrar, em particular no âmbito dos transportes, a sua grande eficácia, especialmente no que respeita ao melhoramento da qualidade ambiental e segurança nos diferentes meios de transporte.

11. Que a Comunidade ibero-americana deve aproveitar ao máximo as vantagens das novas tecnologias, coordenando os seus programas de investigação, desenvolvimento e inovação (I+D+I), aumentando a sua participação no desenvolvimento de novas tecnologias de alcance global (em particular os Sistemas globais de navegação por satélite), e o uso mais racional possível dos recursos naturais na construção e na manutenção das suas infra-estruturas, e na ampliação do uso de energias renováveis e de combustíveis alternativos e menos poluentes.

12. Que os avanços tecnológicos em qualquer área do conhecimento e nos transportes em particular, devem estar ao serviço da sociedade e chegar de forma rápida ao cidadão.

13. Que o melhoramento da eficiência do sistema de transporte necessitará de um esforço continuado na transferência tecnológica e de conhecimento, bem como a coordenação e estruturação das iniciativas de formação e capacitação contínua de gestores, técnicos e operadores.

14. Que as principais linhas de desenvolvimento para sistemas de transporte global e sustentado devem ser consensuais em âmbitos multilaterais e regionais de carácter internacional, nos quais a Comunidade Ibero-Americana, deve desempenhar um papel activo.

Por tudo o anterior, os Ministros Ibero-Americanos

ACORDAM LEVAR À CIMEIRA DE SALAMANCA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO, PARA SUA ANÁLISE E CONSIDERAÇÃO, A SEGUINTE PROPOSTA:

1. Avaliar a criação de um Centro de intercâmbio e Cooperação que sirva de fórum permanente e estável às Administrações para a reflexão partilhada sobre as questões relacionadas com a infra-estrutura e o transporte:

Com este fim, os Ministros ibero-americanos dariam apoio à Secretaria-Geral Ibero-Americana para estruturar as bases deste Centro, fixar o seu sistema de funcionamento, a sua estrutura organizativa e redigir os seus Estatutos, que poderiam ser apresentados para a aprovação no próximo Encontro de Ministros de Transportes e Infra-estruturas que terá lugar no Uruguai no primeiro trimestre de 2007.

2. Promover uma planificação estratégica flexível, em matéria de transporte e infra-estruturas, com uma visão inter-modal, apoiada no consenso social, na equidade territorial e na sustentabilidade ambiental, que constitua um instrumento de estabilidade política sectorial e de eficiência do gasto público em infra-estruturas.

3. Promover e coordenar os programas de formação e capacitação continuada existentes em infra-estruturas, transportes e desenvolvimento sustentado, com a participação de profissionais das Administrações e empresas do sector no conjunto dos países ibero-americanos. O objectivo geral é transferir conhecimentos sobre planificação, financiamento e novas tecnologias para a Comunidade ibero-americana e conseguir que esta assumam um lugar de protagonismo que facilite o desenvolvimento de sectores industriais capazes de produzir tecnologias de ponta no sector dos transportes.

4. Solicitar às instâncias financeiras e a outras competentes a aplicação de novas regras de cálculo do défice fiscal, que possam excluir os investimentos em infra-estruturas, com efeitos significativos sobre a produtividade, a competitividade, o PIB e as receitas fiscais.

5. Fomentar o uso de combustíveis alternativos no transporte para reduzir a dependência do sector relativamente aos combustíveis fósseis, que representa um risco para o desenvolvimento.

ANDORRA
Manuel Pons Pifarré
Ministro do Urbanismo e Ordenamento Territorial

ARGENTINA
Carlos Lisandro Salas
Secretário de Estado dos Portos e Vias Nevegáveis

BRASIL

Francisco Luiz Baptista Costa
Chefe da Delegação

COLOMBIA

Andrés Uriel Gallego Henao
Ministro dos Transportes

COSTA RICA

Randall Alberto Quirós Bustamante
Ministro das Obras Públicas e Transporte

CUBA

Raquel Fundora Villa
Vice-Ministra dos Transportes

CHILE

Pablo Piñera Echenique
Sub-Secretário das Obras Públicas

ECUADOR

Derlis Palácio Guerrero
Ministro das Obras Públicas e Comunicações

GUATEMALA

Manuel Eduardo Castillo Arroyo
Ministro das Comunicações Infra-estruturas e Habitação

NICARÁGUA

Pedro Solórzano Castillo
Ministro dos Transportes e Infra-estruturas

PANAMÁ

Carlos Alberto Vallarino Rangel
Ministro das Obras Públicas

PARAGUAI

José Alberto Alderete Rodriguez
Ministro das Obras Públicas e Comunicações

PERU

Mario Arbulú Miranda
Chefe de Delegação

PORTUGAL

Mário Lino Soares Correia Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

REPÚBLICA DOMINICANA

Manuel de Jesus Pérez Gómez
Secretário de Estado das Obras Públicas e Comunicações

URUGUAY

Victor Rossi Rodríguez
Ministro dos Transportes e Obras Públicas

VENEZUELA

Mercedes Sánchez Starke
Chefe de Delegação

CAF (Corporação Andina de Fomento)

Antonio Juan Sosa
Vice-Presidente de Infra-estruturas

Edmundo Jarquin Calderon

Director do Gabinete do Secretário-Geral

ESPAÑA

Magdalena Alvarez Arza
Ministra de Fomento